

COMUNICADO AO MERCADO**BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de outubro de 2015****SEGMENTO BOVESPA**

Em outubro, o segmento Bovespa movimentou R\$ 158,37 bilhões, ante R\$ 146,51 bilhões, registrados em setembro. A média diária foi de R\$ 7,54 bilhões, ante R\$ 6,97 bilhões. Foram realizados 21.428.136 negócios, ante 21.932.301 no mês anterior. A média diária de negócios atingiu 1.020.387, ante 1.044.395 em setembro.

Ações

As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa no mês foram:

Ação/Tipo	Var. (%)
BRASKEM PNA N1	30,65%
KROTON ON NM	27,89%
COSAN ON NM	22,75%
RUMO LOG ON NM	22,13%
MRV ON NM	21,84%

As maiores baixas do Ibovespa no mês foram:

Ação/Tipo	Var. (%)
USIMINAS PNA N1	-17,01%
JBS ON NM	-15,18%
BRF SA ON NM	-14,86%
SUZANO PAPEL PNA N1	-14,20%
MARFRIG ON NM	-11,16%

Em **outubro**, as ações que registraram maior giro financeiro foram:

Ação/Tipo	Volume (R\$)
ITAUUNIBANCO PN ED N1	10.980.764.609,00
PETROBRAS PN	9.927.964.673,00
VALE PNA ED N1	7.156.842.959,00
BRADESCO PN EJ N1	6.394.285.877,00
AMBEV S/A ON	5.580.821.010,00



Índices

Os índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances em outubro:

Índice	Fechamento	% Mês
IBOV	45.868,81	1,79
IBRA	1.774,91	1,37
IBXL	7.822,09	1,05
IBXX	19.166,54	1,35
ICO2	1.162,26	-0,73
ICON	2.621,57	-1,5
IDIV	2.277,11	6,43
IIEEX	26.711,21	3,62
IFIX	1.430,17	2,12
IFNC	4.458,50	1,59
IGCT	1.940,31	1,01
IGCX	7.357,47	1,02
IGNM	1.722,29	0,88
IMAT	1.381,17	0,99
IMOB	457,44	7,41
INDX	12.881,29	-2,71
ISEE	2.243,43	0,7
ITAG	10.220,54	0,93
IVBX	7.328,16	1,73
MLCX	885,06	0,91
SMLL	909,93	5,53
UTIL	2.506,08	2,73
BDRX	4.327,95	6,65

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 359 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de outubro, atingiu R\$ 2,05 trilhões. Em setembro, esse valor era de R\$ 2,03 trilhões, referente a 359 companhias.

Níveis diferenciados

As 180 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, ao final de outubro, representavam 65,29% do valor de mercado, 77,19% do volume financeiro e 84,25% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de setembro, eram 182 empresas que representavam 65,71% do valor de mercado, 79,23% do volume financeiro e 84,60% da quantidade de negócios.

Participação dos mercados

Em outubro, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 96,6% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 2,7%; e pelo mercado a termo, com 0,7%. O After Market movimentou R\$ 609,61 milhões, com a realização de 52.655 negócios.



Participação dos investidores

Em outubro, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 55,13%, ante 52,32% em setembro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 26%, ante 28,58%. As pessoas físicas movimentaram 12,85%, ante 12,84%. As instituições financeiras 5,06%; ante 4,87%; e as empresas 0,95% ante 1,38% registrados no mês anterior.

Investimento Estrangeiro

Em outubro, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi positivo em R\$ 2,54 bilhões, resultado de compras no valor de R\$ 83,37 bilhões e de vendas de ações de R\$ 80,82 bilhões.

Brazilian Depositary Receipts (BDRs) Não Patrocinados

Em outubro, foram realizados 2.023 negócios com os 84 BDRs Não Patrocinados disponíveis para negociação na BM&FBOVESPA. Em setembro, o número de negócios foi de 2.377. O volume financeiro foi de R\$ 342,16 milhões, ante R\$ 962,64 milhões no mês anterior.

Remuneração a acionistas

Em outubro, as empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 2,90 bilhões. Desse montante, R\$ 2,06 bilhões refere-se a dividendos. Em setembro, os valores pagos foram de R\$ 2,62 bilhões no total, dos quais R\$ 1,53 bilhão refere-se a dividendos.

ETF

Em outubro, foram realizados 316.605 negócios com os 18 ETFs negociados na Bolsa. Em setembro, o número de negócios foi de 198.280. O volume financeiro, em outubro, foi de R\$ 4,10 bilhões, ante R\$ 3,15 bilhões em setembro.

Empréstimos de ações

Em outubro, o volume financeiro com empréstimos de ações atingiu R\$ 58,91 bilhões, ante a marca de R\$ 55,31 bilhões em setembro. O número de operações foi de 141.008, ante 141.165 no mês anterior.

Renda fixa privada

Em outubro, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 51,73 milhões, ante R\$ 34,63 milhões em setembro.

Fundos de Investimento Imobiliários

Em outubro, o mercado de FII movimentou R\$ 353,22 milhões em 78.598 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 358,54 milhões, em 83.000 negócios. O período encerrou com 127 fundos imobiliários registrados.

SEGMENTO BM&F

Em outubro, os mercados do segmento BM&F totalizaram 54.331.456 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 5,13 trilhões, ante 73.495.123 contratos e giro de R\$ 6,78 trilhões em setembro. Ao final do último pregão de outubro, o número de contratos em aberto foi de 31.413.616 posições, ante 40.224.487, no período anterior.

Derivativos financeiros

Em outubro, o futuro de juro (DI) contabilizou 19.633.498 contratos negociados, ante 35.649.622 em setembro. O dólar comercial futuro encerrou outubro com 5.838.170 contratos negociados, ante 7.292.090 no mês anterior. O futuro de Ibovespa negociou 1.705.818 contratos, ante 1.692.952 no mês anterior.

Derivativos de commodities

Em outubro, foram negociados 128.939 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities, ante 162.280 em setembro. O número de contratos negociados de boi gordo foi 59.510, em outubro, ante 55.063 em setembro. O milho fechou o período com total de 47.565 contratos, entre futuros e opções, ante 94.679 no mês anterior. O café arábica tipo 4/5 encerrou outubro com 10.345 contratos, enquanto em setembro o total foi de 6.155. O



contrato futuro de soja (CME) registrou negociação de 5.009 contratos em outubro, ante 2.889 no mês anterior. O etanol hidratado registrou 4.570 contratos negociados, ante 1.950 em setembro.

Ouro a vista

Em outubro, o mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 533 contratos, ante 686 em setembro. O volume financeiro totalizou R\$ 19,22 milhões em outubro, ante R\$ 24,05 milhões no mês anterior.

Títulos do agronegócio

Em outubro, o estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 148,15 bilhões, ante R\$ 147,91 bilhões em setembro. O estoque de LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 139,51 bilhões, ante R\$ 139,14 bilhões no mês anterior.

Dólar a vista

Em outubro, o volume de dólares negociados no mercado interbancário e registrados na Clearing de Câmbio da Bolsa foi de US\$ 26,62 bilhões, com 2.784 negócios, ante US\$ 31,75 bilhões e 3.191 negócios, em setembro.

Participação dos investidores

Em outubro, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação nos mercados do segmento BM&F com participação de 41,09%, ante 44,33% em setembro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram 28,63%, ante 26,84% em setembro. No mesmo período, as instituições financeiras alcançaram 19,29%, ante 20,14%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 9,83%, ante 7,58%; e as empresas, com 0,97%, ante 0,90%, em setembro.

DMA - SEGMENTO BM&F

Em outubro, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 52.754.289 contratos negociados em 13.797.047 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 76.920.339 em 15.285.725 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 12.228.667 contratos negociados em 3.604.040 negócios, ante 16.368.012 contratos e 3.666.254 negócios no mês anterior;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 15.174.980 contratos negociados em 1.257.790 negócios, ante 26.462.750 contratos e 1.557.682 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – 152.755 contratos negociados em 33.180 negócios, ante 171.719 contratos e 38.409 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – 25.197.887 contratos negociados em 8.902.037 negócios, ante 33.917.858 contratos 10.023.380 negócios no mês anterior.

Em outubro, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 11.873.558 contratos negociados, em 4.148.752 negócios. No mês anterior, os totais foram 15.560.139 contratos negociados, em 4.667.937 negócios.

DMA - SEGMENTO BOVESPA

Em outubro, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R\$ 140,3 bilhões em 25.394.800 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R\$ 140,2 bilhões em 25.096.206 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 70,1 bilhões em 12.810.541 negócios, ante R\$ 68,1 bilhões em 12.508.677 negócios no mês anterior;

DMA via provedor – R\$ 17,2 bilhões em 2.976.797 negócios, ante R\$ 17,4 bilhões em 3.017.940 negócios no mês anterior;



DMA via conexão direta – R\$ 843,7 milhões em 116.528 negócios, ante R\$ 636,1 milhões em 94.991 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – R\$ 51,7 bilhões em 9.490.934 negócios, ante R\$ 54,1 bilhões em 9.474.598 negócios no mês anterior.

** O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4.*

No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora.

No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.

No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta.

No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa.

Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).

Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 5 de novembro de 2015

Daniel Sonder

Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores